

Ata da Décima Quinta Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

- 01 - Data 13 de Setembro de 2001
- 02 - Local Sala de Reunião do CONERGE
- 03 - Presença Antonio Erildo Lemos Pontes, Presidente do CONERGE e Representante da Classe Rural junto ao CONERGE, Paulo Souza Barbosa, Vice-Presidente do CONERGE e Representante da Classe Comercial junto ao CONERGE, Cláudia Maria dos Santos, Conselheira do Órgão de Defesa do Consumidor junto ao CONERGE, Soraia Thomaz Dias Victor, Conselheira do Poder Público junto ao CONERGE, Paulo Virgílio Facchini, Conselheiro da Classe Industrial junto ao CONERGE, José Nunes de Almeida Neto, Diretor de Projetos Institucionais da COELCE, João Mamede Filho, Presidente da CPE, Loreta Maria Ximenes, Departamento de Atendimento ao Cliente da COELCE, Helga Maria Sabóia Bezerra, Ouvidora da ARCE e José Osvaldo Correia Férrer, Titular da Secretaria Executiva junto ao CONERGE.
- 04- Informes O Presidente deu como iniciada a reunião às 08:30 horas, saudando todos os presentes. Em seguida informou as correspondências enviadas e recebidas pelo CONERGE durante o mês de agosto. Dentre as correspondências enviadas em agosto: foi encaminhada ao DECOM, relatório enviado pela COELCE com os resultados obtidos a partir das solicitações realizadas durante o Seminário Setorial para o DECOM, dia 27/07/01, carta parabenizando a palestra realizada pelo Sr. Francisco Queiroz Maia Junior, Secretário da Infra Estrutura do Estado, durante Seminário Setorial voltado para o Poder Público, realizado dia 23/08/01, correspondência enviada ao Sr. Afonso Henriques Moreira Santos, Secretário de Minas e Energia, solicitando resposta para um pleito realizado pelo CONERGE, através da carta 059/01 e correspondência enviada ao Sr. José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE, encaminhando solicitações da Classe Residencial representada neste Conselho. Dentre as correspondências recebidas o Presidente fez uma referência especial a saída do Sr. Raimundo de Lavor Neto, que se desligou da COELCE e do CONERGE, onde exercia o papel de Suplente da Secretaria Executiva. O Sr. José Osvaldo Correia Férrer, comunicou que a COELCE encaminhará ao CONERGE o nome da nova Suplente da Secretaria Executiva do CONERGE. Os Conselheiros receberam uma correspondência enviada pela COELCE com a síntese dos resultados da pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica - ABRADDEE.

05- Pauta

O Presidente justificou a rápida passagem da Sra. Soraia Thomaz Dias Victor, Representante do poder Público junto ao CONERGE, a reunião. A Sra. Soraia saiu antes do início da pauta por motivo de agenda. Dando início a pauta, a Sta. Loreta Maria Ximenes, Departamento de Atendimento ao Cliente da COELCE realizou uma apresentação sobre, "Pesquisa Conjunta da Satisfação do Cliente Residencial da COELCE". Dentre os critérios utilizados para realizar a pesquisa, foram citados: o fornecimento de energia, informação e comunicação ao cliente, conta, atendimento, imagem da empresa, preço da tarifa. Segundo a Sta. Loreta a pesquisa é domiciliar, e foi realizada entre os meses de março e abril de 2001. De acordo com os dados da ABRADDEE, a pesquisa é realizada somente com clientes residenciais. A Sta. Loreta enfatizou que a COELCE ficou no primeiro lugar geral no item de avaliação "Índice de Satisfação Geral do Cliente". O Sr. José Nunes de Almeida Neto, Diretor de Projetos Institucionais da COELCE, salientou que a pesquisa é realizada somente com as Concessionárias associadas à ABRADDEE. Durante a apresentação, os presentes puderam sanar suas dúvidas com relação aos índices e colocação da COELCE na pesquisa. O Presidente, em nome de todos os Conselheiros, parabenizou a COELCE pelos índices alcançados. Considerou que tendo em vista a importância da pesquisa, haja um crescimento da COELCE em busca do primeiro lugar em todos os índices de avaliação da pesquisa. Seguindo a pauta o Presidente passou para os resultados obtidos durante Audiência realizada dia 29/08/01, às 10:30, com o Sr. Manuel Eduardo Negrisoni, Superintendente de Mediação Administrativa Setorial - SGAN/ANEEL. Após a distribuição da cópia referente a Ata da reunião, o Sr. João Mamede Filho, Consultor que desenvolveu os Projetos Especiais do CONERGE, enfatizou a presença positiva do Sr. Jaconias Aguiar, Diretor Ouvidor da ANEEL, durante a reunião. De acordo com o Sr. Mamede, Sr. Paulo Barbosa e Sra. Cláudia, o Sr. Jaconias, definiu algumas diretrizes para elaboração dos Projetos Especiais. O Sr. Paulo Virgílio Fachini, representante da Classe Industrial junto ao CONERGE, questionou se ficou definido pela ANEEL, os critérios para seleção dos projetos. Segundo o Sr. Mamede, a triagem dos projetos levará em conta, os benefícios para os consumidores sem alteração nos valores pagas pelas unidades de consumo. O Presidente perguntou se os seis Projetos Especiais enviados pelo CONERGE poderão ser refeitos. O Sr. Mamede declarou que os projetos não poderão ser aperfeiçoados. O Sr. Mamede salientou que ao final foram feitas duas sugestões de temas para projetos especiais pela ANEEL: "Utilização da Faixa de Servidão para Desenvolvimento de Hortaliças" e "Capacitação dos Conselheiros". O Sr. Mamede esclareceu que para desenvolver um projeto de utilização da faixa de servidão será necessário um estudo de campo eletromagnético. O Presidente mencionou que em visita realizada em Belo Horizonte, observou algumas plantações com estas

características e que seria interessante que fosse realizada uma consulta a CEMIG, para saber como é desenvolvido este projeto. Os Conselheiros questionaram o papel do CONERGE ao desenvolver um projeto deste porte. O Sr. José Nunes esclareceu que a área (solo que fica abaixo de onde passam as linhas de transmissão) utilizada para desenvolver as hortaliças, seria cedida pela COELCE ou CHESF a comunidade, que muitas vezes encontra-se desempregada. Salientou que desta forma o CONERGE estaria contribuindo para dismistificar a resistência da população a instalação de linhas de transmissão nas periferias da cidade, mostrando os benefícios que podem ser oferecidos a população. O Sr. José Nunes, enfatizou que será necessário consultar a CHESF, no que diz respeito aos estudos realizados para verificar as conseqüências dos campos eletromagnéticos e qual o local sugerido para desenvolver este projeto. No que diz respeito ao projeto realizado em Belo Horizonte, o Sr. José Nunes sugeriu que fosse realizada uma consulta a CEMIG. Com relação ao Projeto de Capacitação dos Conselheiros, o Presidente esclareceu que o CONERGE em seu Plano de Metas para 2001/2002 programou dois seminário por ano. Salientou que durante a 14ª reunião ordinária, realizada dia 09/08/01, os Conselheiros optaram pela capacitação mensal, em função da agenda dos Conselheiros. A Sra. Cláudia Maria dos Santos, Representante do DECOM junto ao CONERGE, esclareceu que a sugestão da ANEEL seria no sentido de capacitar os Conselheiros para participação em Audiências Públicas da ANEEL. Segundo a Sra. Cláudia foi sugerida a contratação de um consultor para assuntos técnicos para participar em nome dos Conselhos, das Audiências Públicas da ANEEL. O Sr. José Nunes, sugeriu que o CONERGE convide sempre que necessário professores das Universidades, que tenham conhecimento técnico, para participarem das reuniões, com o intuito de esclarecer as dúvidas dos Conselheiros. O Sr. José Nunes argumentou ainda que já faz parte da rotina do CONERGE a capacitação dos seus Conselheiros. O Presidente acrescentou que o CONERGE poderia convidar sempre que fosse acontecer uma Audiência Pública da ANEEL, um técnico para esclarecer os Conselheiros com relação ao assunto abordado na referida Audiência. Com a aprovação de todos os presentes, foi definida a participação de técnicos durante as reuniões do Conselho, sempre que o CONERGE venha a participar de uma Audiência Pública da ANEEL, sem a necessidade de fazer deste tema um projeto especial. O Sr. Mamede apresentou ao CONERGE outras sugestões para os projetos especiais: "Estudo do MRT", que tem como objetivo reduzir o custo de instalação da rede de energia monofásica em regiões distantes, proporcionando melhores condições de acesso a energia elétrica para o consumidor rural, "Manual Explicativo para os Eletricistas de Bairros com Treinamento", com o objetivo de proporcionar treinamento dentro das comunidades, para os moradores que lidam com energia elétrica;

a seleção dos participantes seria feita pelos líderes comunitários; "Estudo para Implantação de Medições Concentradas", com o de instalação de uma medição concentrada em postes fora da unidade consumidora, reduzindo custos no padrão de entrada da referida unidade. Após a explanação de todas os projetos o Presidente esclareceu que no ano de 2000, o CONERGE enviou um Projeto Especial para cada classe representada no Conselho. Para este ano de acordo com o exposto, o trabalho do Conselho seria conjunto em prol da sociedade em vez de um projeto para cada classe. O Sr. Paulo Virgílio Facchini, Representante da Classe Industrial junto ao CONERGE, sugeriu que pelo curto espaço para desenvolver os projetos, o Conselho escolha os temas o quanto antes para que o Consultor possa prepará-los no prazo de envio à ANEEL, 31/10/01. O Presidente consultou a mesa sobre os temas dos projetos que serão escolhidos pelo CONERGE e permanência do Sr. Mamede, como consultor para desenvolvê-los. Os Conselheiros aprovaram a permanência do Sr. Mamede como consultor e escolheram os seguinte temas para os Projetos Especiais: "Utilização da Faixa de Servidão para Desenvolvimento de Hortaliças", "Estudo da MRT", "Manual Explicativo para os Eletricistas de Bairros com Treinamento" e "Estudo para Implantação de Medições Concentradas". Ao final foram definidas as seguintes tarefas, a COELCE deverá consultar a CEMIG com relação a utilização da faixa de servidão em Belo Horizonte para cultivo de hortaliças. O Sr. Mamede deverá consultar a CHESF com relação aos estudos sobre campo eletromagnético. O Sr. José Osvaldo deverá agendar uma reunião com o Sr. Mamede e a equipe da COELCE que trabalha com medição. Será preparada uma correspondência, dirigida ao Sr. Jaconias Aguiar, Diretor Ouvidor da ANEEL, com um resumos dos projetos que serão desenvolvidos pelo CONERGE para apreciação. Durante Audiência realizada dia 29/08/01, na ANEEL, o CONERGE também solicitou apoio financeiro para realização do Seminário Internacional. De acordo com Ata da Audiência a ANEEL cedeu um espaço para realização do Seminário durante o IV Encontro Nacional dos Conselhos de Consumidores - ENCC, que está previsto para os dias 25 e 26 de outubro em Brasília. A Sra. Cláudia sugeriu a participação de todos os Conselheiros do CONERGE ao IV ENCC, tendo em vista que o CONERGE teria uma participação especial neste evento. Os Conselheiros presentes aprovaram a sugestão da ANEEL e da Sra. Cláudia. Ficou definido que o CONERGE entrará em contato com O Sr. Manuel Eduardo Negrisoni, Superintendente de Mediação Administrativa Setorial - SGAN/ANNEEL, para conversar sobre os acertos para realização do seminário. Seguindo a pauta o Presidente consultou os Conselheiros sobre o Informativo Mensal enviado pela COELCE. Nada tendo a acrescentar pelos presentes o Presidente dando seguimento a pauta, passou aos presentes a programação para realização do Seminário Setorial voltado para

Classe Rural. O Seminário deverá ser realizado no dia 02/10/01, das 07:30 às 09:30, durante o Agropacto semanal que acontece no Auditório da Superintendência do Banco do Brasil, com os associados da FAEC - Federação da Agricultura do Estado do Ceará. Dando seguimento a pauta o Presidente comunicou aos presentes que a 16ª Reunião Ordinária do CONERGE será realizada em Quixadá. Os Conselheiros deverão enviar ao CONERGE sugestões de entidades, associações e outros convidados de interesse de cada classe. Seguindo a pauta o Presidente solicitou que os Conselheiros encaminhassem sugestões de temas para capacitação, de acordo com o que ficou definido. O Presidente do CONERGE, agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a Reunião. Para constar, eu, José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por todos presentes.

PRESENTES:

Antonio Erildo Lemos Pontes
Presidente do CONERGE
Representante da Classe Rural

Paulo Souza Barbosa
Vice-Presidente do CONERGE
Representante da Classe Comercial

Soraia Thomaz Dias Victor
Representante do Poder Público

Cláudia Maria dos Santos
Representante do DECOM

Paulo Virgílio Facchini
Representante da Classe Industrial

José Osvaldo Correia Férrer
Representante da COELCE
Secretário Executivo do CONERGE

CONVIDADOS:

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Projetos Institucionais da COELCE

Helga Maria Sabóia Bezerra
Ouvidora da ARCE